

RELATÓRIO DETALHADO DO 3º QUADRIMESTRE - 2017



28/02/2018

Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia

O Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre apresenta os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

Odelmo Leão Carneiro

Prefeito Municipal

Gladstone Rodrigues da Cunha Filho

Secretário de Saúde

Cristina Angélica Gomes

Diretora de Planejamento e informação em Saúde

Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde

dps@uberlandia.mg.gov.br

Consolidação e Sistematização

Programação Anual de Saúde, aprovado pelo Conselho de Saúde em: 08/12/2016

RELATÓRIO DETALHADO DO 3º QUADRIMESTRE - 2017

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA.....	4
2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO.....	7
2.1. RECEITA	7
2.2. DESPESAS.....	8
2.3. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	9
3. CONSULTA DE DESPESAS POR FONTE E RESTOS A PAGAR.....	11
4. INDICADORES FINANCEIROS	12
5. AUDITORIAS.....	13
6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PRESTADORA DE SERVIÇOS	14
7. DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH.....	16
8. AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	19
9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES PROGRAMADOS	32
10. INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NOS ANOS DE 2017-2021.....	37
11. PROJETOS E CONVÊNIOS.....	38
12. AVALIAÇÃO DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. ODELMO LEÃO CARNEIRO...	40
13. CONSIDERAÇÕES GERAIS	43

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres - RDQ possibilitam aplicar o processo de monitoramento anual. Sua elaboração segue o modelo padronizado da Resolução 459/2012 pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS):

Art.1º Aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução.

O Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre apresenta os resultados alcançados da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

De acordo com a Lei Complementar 141 o RDQA deverá conter: os recursos aplicados no período; as auditorias, as produções de serviços e os indicadores de saúde e ser encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para sua apreciação até o final de fevereiro.

O Sistema SARGSUS importa algumas informações de outros Sistemas de Informação em Saúde, consolidado em módulos específicos, seguindo a definição da citada resolução. Dados que complementares encontram disponíveis como anexo deste instrumento.

No desenvolvimento deste Relatório busca-se comentar de forma sucinta, a evolução de cada indicador, visto que, fazem parte do processo de monitoramento e permitem acompanhar o alcance das metas previstas anteriormente.

1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Minas Gerais	RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2017 Dados Homologados em 30/01/18 17:37:38	MUNICÍPIO: Uberlândia
-------------------------	---	------------------------------

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	462.222.898,00	462.222.898,00	425.769.479,63	92,11
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	69.900.000,00	69.900.000,00	64.212.472,82	91,86
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	64.000.000,00	64.000.000,00	53.993.943,55	84,36
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	250.000.000,00	250.000.000,00	230.275.097,46	92,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	51.600.000,00	51.600.000,00	51.406.703,60	99,62
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.035.448,00	2.035.448,00	2.675.483,82	131,44
Dívida Ativa dos Impostos	17.744.631,00	17.744.631,00	18.126.185,98	102,15
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	6.942.819,00	6.942.819,00	5.079.592,40	73,16
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	753.723.510,00	753.723.510,00	704.042.885,45	93,41
Cota-Parte FPM	81.000.000,00	81.000.000,00	70.373.942,40	86,88
Cota-Parte ITR	3.800.000,00	3.800.000,00	4.242.067,87	111,63
Cota-Parte IPVA	137.900.000,00	137.900.000,00	120.375.833,10	87,29
Cota-Parte ICMS	519.000.000,00	519.000.000,00	499.968.610,59	96,33
Cota-Parte IPI-Exportação	9.100.000,00	9.100.000,00	6.309.365,05	69,33
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.923.510,00	2.923.510,00	2.773.066,44	94,85
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.923.510,00	2.923.510,00	2.773.066,44	94,85
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.215.946.408,00	1.215.946.408,00	1.129.812.365,08	92,92

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	253.944.000,00	253.944.000,00	199.997.235,70	78,76
Provenientes da União	206.211.000,00	206.211.000,00	169.640.402,19	82,26
Provenientes dos Estados	46.486.000,00	46.486.000,00	28.947.032,39	62,27
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.247.000,00	1.247.000,00	1.409.801,12	113,05
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	253.944.000,00	253.944.000,00	199.997.235,70	78,75

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	563.313.235,00	587.899.129,04	529.022.859,71	24.405.210,16	94,14
Pessoal e Encargos Sociais	75.680.000,00	78.079.890,50	70.711.687,71	3.182.272,78	94,64
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	487.633.235,00	509.819.238,54	458.311.172,00	21.222.937,38	94,06
DESPESAS DE CAPITAL	20.146.765,00	7.268.092,05	1.642.672,27	182.181,22	25,11
Investimentos	20.146.765,00	7.268.092,05	1.642.672,27	182.181,22	25,11
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	583.460.000,00	595.167.221,09	529.664.531,98	555.252.923,36	93,29

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		198.217.119,74	9.181.145,01	37,35
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		198.217.119,74	9.181.145,01	37,35
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	15.406.246,37	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		222.804.511,12	40,13
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		332.448.412,24	-
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					29,42
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					162.976.557,48

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	80.611.960,00	67.941.691,52	62.613.482,27	2.437.434,30	11,72
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	371.016.900,00	405.287.541,92	367.495.576,83	14.902.419,01	68,87
Suporte Profilático e Terapêutico	24.806.000,00	22.655.337,52	16.818.012,90	2.297.052,14	3,44
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	11.702.000,00	11.052.800,00	8.856.003,04	214.096,53	1,63
Alimentação e Nutrição	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	95.322.140,00	88.228.850,13	74.882.456,94	4.736.389,40	14,34
TOTAL	583.460.000,00	595.167.221,09		555.252.923,36	100,00

FONTE: SIOPS, **Uberlândia/MG**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **30/01/18 17:37:38**

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

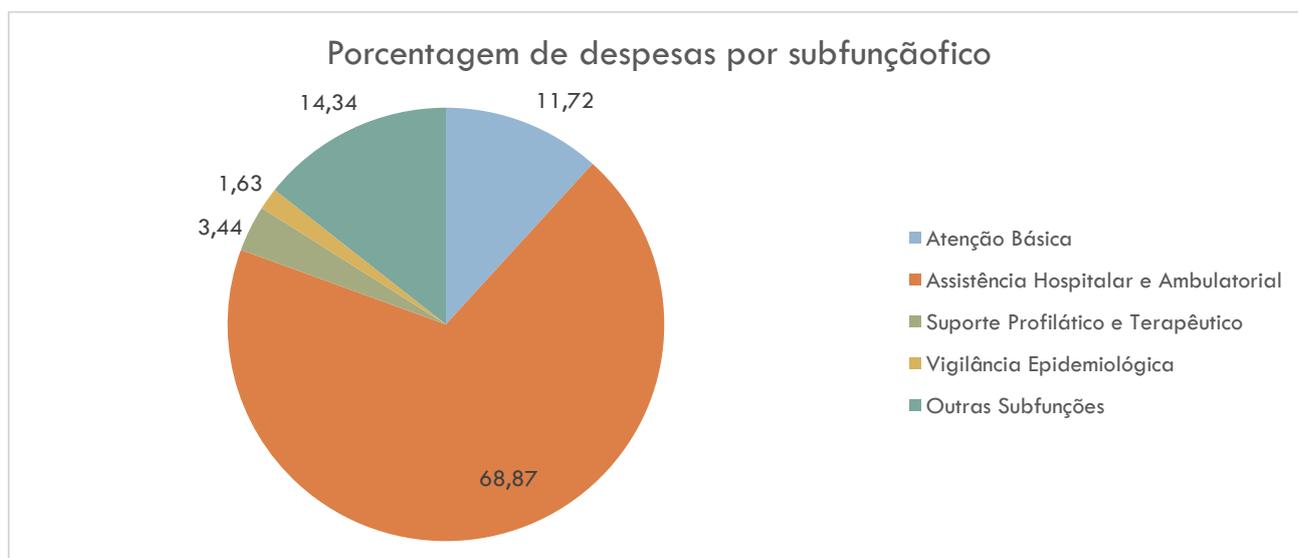
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.



Análise e Considerações:

O município arrecadou em impostos para aplicação em ações e serviços públicos da saúde até o segundo bimestre 92,92% do previsto para o ano. Em relação as receitas de transferências de recursos do sistema único de saúde-SUS Provenientes da União foi de 82,26%, enquanto proveniente dos Estados foi de 62,27% do previsto para o ano.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquidas e transferências constitucionais e legais foi de 29,42%

2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

2.1. RECEITA

Bloco de Financiamento	Receitas					
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros	Recursos Próprios (4)	Total (5)
	Federal (1)	Estadual (2)	Outros Municípios (3)			
Atenção Básica	33.410.585,17	1.083.680,00	0,00	139.641,82	24.946.180,74	59.580.087,73
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	14.618.672,40	0,00	0,00	0,00	0,00	14.618.672,40
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	13.854.993,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.791.912,77
Saúde da Família	5.602.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.602.150,00
Agentes Comunitários de Saúde	5.092.308,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.092.308,00
Saúde Bucal	818.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	818.720,00
Núcleo Apoio Saúde Família	2.160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.160.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	181.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181.815,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	4.936.919,77	0,00	0,00	0,00	0,00	4.936.919,77
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	1.083.680,00	0,00	139.641,82	24.946.180,74	26.169.502,56
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	122.082.703,15	25.767.564,22	0,00	272.849,26	228.094.492,56	376.217.609,19
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	103.043.806,43	0,00	0,00	0,00	0,00	103.043.806,43
Teto financeiro	101.235.149,44	0,00	0,00	0,00	0,00	101.235.149,44
CEO- Centro Espec. Odontológica	356.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	356.400,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	1.172.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172.640,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	279.616,99	0,00	0,00	0,00	0,00	279.616,99
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	25.767.564,22	0,00	272.849,26	228.094.492,56	254.134.906,04
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	19.038.896,72	0,00	0,00	0,00	0,00	19.038.896,72
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	14.338.675,78	0,00	0,00	0,00	0,00	14.338.675,78
Transplantes - Outros	2.079.035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.079.035,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	2.621.185,94	0,00	0,00	0,00	0,00	2.621.185,94

Bloco de Financiamento	Receitas					
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros	Recursos Próprios (4)	Total (5)
	Federal (1)	Estadual (2)	Outros Munic (3)			
Vigilância em Saúde	6.482.476,82	745.592,28	0,00	165.209,88	0,00	7.393.278,98
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	6.084.998,10	745.592,28	0,00	165.209,88	0,00	6.995.800,26
Assistência Farmacêutica	3.402.362,96	1.350.195,89	0,00	287.539,73	11.226.162,18	16.266.260,76
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	3.402.362,96	1.350.195,89	0,00	287.539,73	11.226.162,18	16.266.260,76
Gestão do SUS	60.000,00	0,00	0,00	29.542,40	81.739.329,67	81.828.872,07
Qualificação da Gestão do SUS	60.000,00	0,00	0,00	29.542,40	81.739.329,67	81.828.872,07
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	3.951.362,58	0,00	0,00	332.651,84	0,00	4.284.014,42
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	250.911,51	0,00	0,00	349.262,64	0,00	600.174,15
Convênios	0,00	0,00	0,00	181.593,21	0,00	181.593,21
Outras	0,00	0,00	0,00	33.753,27	0,00	33.753,27
RECEITAS e DESPESAS TOTAL:	169.640.402,19	28.947.032,39	0,00	1.792.044,05	346.006.165,15	546.385.643,78

2.2. DESPESAS

Bloco de Financiamento	Despesas (7)				
	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada
Atenção Básica	67.941.691,52	65.050.916,57	62.613.482,27	58.910.586,64	87.177.541,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	67.941.691,52	65.050.916,57	62.613.482,27	58.910.586,64	87.177.541,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	405.287.541,92	382.397.995,84	367.495.576,83	367.084.621,85	376.237.334,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	405.287.541,92	382.397.995,84	367.495.576,83	367.084.621,85	376.237.334,00
Vigilância em Saúde	11.052.800,00	9.070.099,57	8.856.003,04	8.794.090,57	11.435.000,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	11.052.800,00	9.070.099,57	8.856.003,04	8.794.090,57	11.435.000,00
Assistência Farmacêutica	22.655.337,52	19.115.065,04	16.818.012,90	14.278.381,08	19.392.000,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	22.655.337,52	19.115.065,04	16.818.012,90	14.278.381,08	19.392.000,00
Gestão do SUS	88.227.850,13	79.618.846,34	74.882.456,94	74.106.299,74	96.499.025,00
Qualificação da Gestão do SUS	88.227.850,13	79.618.846,34	74.882.456,94	74.106.299,74	96.499.025,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	807.100,00
RECEITAS e DESPESAS TOTAL:	595.167.221,09	555.252.923,36	530.665.531,98	523.173.979,88	591.549.000,00

2.3. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Bloco de Financiamento	Movimentação Financeira (8)		
	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
Atenção Básica	984.919,14	2.542.880,67	2.227.462,62
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	14.618.672,40
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	18.791.912,77
Saúde da Família	0,00	0,00	5.602.150,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	5.092.308,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	818.720,00
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	2.160.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	181.815,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	4.936.919,77
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	984.919,14	2.542.880,67	-31.183.122,55
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	12.800.697,76	811.794,46	-2.855.915,96
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	103.043.806,43
Teto financeiro	0,00	0,00	101.235.149,44
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	356.400,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	1.172.640,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	279.616,99
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	12.800.697,76	811.794,46	-124.938.619,11
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	19.038.896,72
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	14.338.675,78
Transplantes - Outros	0,00	0,00	2.079.035,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	2.621.185,94
Vigilância em Saúde	1.026.745,85	1.450.496,13	-977.061,31
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	1.026.745,85	1.450.496,13	-1.374.540,03
Assistência Farmacêutica	1.625.216,70	445.380,52	808.043,50
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.625.216,70	445.380,52	808.043,50
Gestão do SUS	7.644.118,25	2.526.556,00	2.605.010,08
Qualificação da Gestão do SUS	7.644.118,25	2.526.556,00	2.605.010,08
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	6.983.150,05	11.267.164,47
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	1.588.559,40	2.188.733,55
Convênios	0,00	3.508.568,35	3.690.161,56
Outras	0,00	2.035.908,84	2.069.662,11
RECEITAS e DESPESAS TOTAL:	24.081.697,70	21.893.294,42	21.023.260,62

1) Os repasses federais são importados dos dados preenchidos nas pastas de receita (Direta e Indireta).

2) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos pelo estado, referentes a cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a "Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo" (6).

3) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos por outros municípios referentes a cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).

3.1) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes aplicados pelo município, com Operação de Crédito - Rendimentos - Outros, em cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).

4) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos por outros municípios referentes a cada bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).

5) Total de receitas realizadas, por bloco de gestão, englobando as receitas transferidas pela União, pelo estado e por outros municípios; outras transferências e as receitas próprias do município.

6) Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo.

7) Nestas colunas deverá ser demonstrada a execução financeira distribuída nas três colunas Dotação, Empenhada, Liquidada, Paga e Orçada, conforme o montante apurado na coluna Receitas Total(6), por bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).

8) Nestas colunas deverão ser demonstrados os montantes relativos a Restos a Pagar Outros Pagamentos, Saldo financeiro anterior e Saldo financeiro Atual. O sistema irá checar se o total das receitas mais saldo financeiro anterior será igual ou maior que às despesas pagas.

3. CONSULTA DE DESPESAS POR FONTE E RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar Inscritos em 2016 e Inscritos em exercícios anteriores

RP Inscritos em 2016 e Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos - 2016			Inscritos em exercícios anteriores a 2016			Total - 2016
	Processado (a)	Não Processado (b)	Total (c=a+b)	Processado (d)	Não Processado (e)	Total (f=d+e)	Total (g=c+f)
Total	15.226.498,90	12.248.572,18	27.475.071,08	683.568,28	510.372,05	1.193.940,33	28.669.011,41
Fonte: Impostos e Transferências Constitucionais e Legais.	14.164.450,53	8.535.258,32	22.699.708,85	96.525,38	206.482,47	303.007,85	23.002.716,70
Fonte: Receita de Transferências do SUS (Incluindo Convênios)	1.062.048,37	3.713.313,86	4.775.362,23	587.042,90	303.889,58	890.932,48	5.666.294,71

Restos a Pagar Pagos – Saúde

Restos a Pagar Pagos Até o 6º Bimestre 2017	RPs de exercícios anteriores a 2016 pagos até o 6º Bimestre 2017			RPs de 2016 pagos até o 6º Bimestre 2017			Total Até o 6º Bimestre 2017
	Processado (a)	Não Processado (b)	Total (c=a+b)	Processado (d)	Não Processado (e)	Total (f=d+e)	(g=c+f)
Total	265.984,84	8.090,80	274.075,64	13.844.405,61	9.963.216,45	23.807.622,06	24.081.697,70
Fonte: Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	30.051,50	6.278,00	36.329,50	12.871.148,07	7.429.867,50	20.301.015,57	20.337.345,07
Fonte: Receita de Transferências do SUS (Incluindo Convênios)	235.933,34	1.812,80	237.746,14	973.257,54	2.533.348,95	3.506.606,49	3.744.352,63

4. INDICADORES FINANCEIROS

1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,43 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	84,67 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	58,52 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,27 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 829,14
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	13,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,87 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,35 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,33 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,42 %

Os dados apresentados acima têm a fonte em: Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus-quadrimestral/relatorioIndicadoresFinanceiros!carregarPagina.action>. Atualizado 25/02/2018 - 17:25:33.

Análise e Considerações:

O município gastou até o bimestre R\$ 829,14 com saúde por habitante.

Das receitas de impostos e transferências constitucionais e legais vinculadas à saúde, que o município deve aplicar no mínimo 15% em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012, foram aplicados 29,43%, ficando 14,43 pontos percentuais acima do exigido.

5. AUDITORIAS

Número: 34

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria programada no INSTITUTO DE MEDICINA DO CORACAO LTDA- MEDCOR em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Unidade Auditada: Instituto de Medicina do Coração LTDA- MEDCOR

Período auditado: junho de 2016 a maio de 2017

Fase Analítica: 28/07/2017

Fase Operativa: 18/09/2017

Término do Relatório Inicial: 04/10/2017

Término do Relatório Final: 05/12/2017

Recomendações:

- Adequar o endereço da unidade de atendimento dos usuários SUS ao contrato e CNES.
- Registrar os treinamentos internos e capacitações das equipes, contendo conteúdos, datas, carga horária, participantes (assinaturas) e tempo de duração.
- Instituir no estabelecimento, um Programa de Certificação de Qualidade de acordo com o Contrato 523/2014.
- Adequar a pesquisa de satisfação de usuários ao Contrato 523/2014.
- Fazer pesquisa de satisfação com o usuário, utilizando os relatórios para ações de melhorias.

Encaminhamentos:

- Ofício ao Instituto de Medicina do Coração LTDA- MEDCOR enviando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências.
- Memorando ao Gestor Municipal encaminhando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências.
- Memorandos ao Núcleo de Avaliação de Contratos de Gestão, à Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação e à Vigilância Sanitária para conhecimento e providências.

Número: 35

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Finalidade: Realizar auditoria assistencial na ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA DEFICIENTE – AACD (CNES: 2169207) em cumprimento à programação anual do Núcleo Municipal de Auditoria Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Unidade Auditada: Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD

Período auditado: junho de 2016 a maio de 2017

Fase Analítica: 05/10/2017.

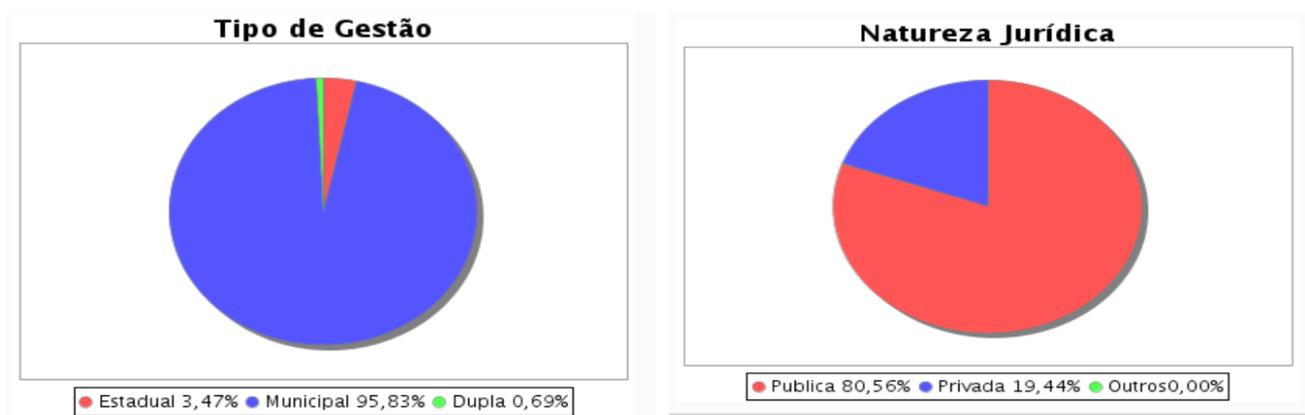
Fase Operativa: 27/11/2017.

Término do Relatório Inicial(Preliminar): 26/12/2017.

Recomendações:

- Auditoria em andamento; aguardando manifestações de justificativas do Prestador, relativas ao Relatório Preliminar.

6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PRESTADORA DE SERVIÇOS



Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus-quadrimestral/relatorioTipoEstabTipoAdm!gravar.action>. Acessado em 24/01/2018

Justificativa da dupla gestão

O Centro de Atenção Hemoterapia/Hematológica é a única unidade que apresenta como gestão dupla e em parceria entre o Município.

Tipo de estabelecimento	total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	6	6	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	63	60	3	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	25	25	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	6	6	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	1	0	0
POLICLINICA	3	3	0	0
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	6	6	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	12	12	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3	3	0	0
UNIDADE MISTA	7	7	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2	2	0	0
Total	144	138	5	1

Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus-quadrimestral/relatorioTipoEstabTipoAdmlgravar.action>.

Acessado em 24/01/2018

Análise e Considerações:

A rede assistencial de Uberlândia permanece com 148 tipo de estabelecimento de saúde, sendo 3,47% de gestão estadual, 95,83% de gestão municipal e 0,69% de gestão dupla. Com relação a Natureza Jurídica destes estabelecimentos, a gestão pública representa 80,56% e de gestão privada, 19,44%.

Atualmente, são disponibilizados 1.277 leitos, sendo 65,06% SUS, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNEs), consultado em 24/01/18.

Quanto aos equipamentos SUS em uso, o município conta com 3.228, sendo: 19 de audiologia; 186 de diagnóstico por imagem (gama câmara, mamógrafo, raio x, tomógrafo computadorizado, ressonância magnética, ultrassom, processadora de filme); 73 de infraestrutura (Controle Ambiental/Ar-condicionado Central, Gerador, Usina de Oxigênio); 389 de odontologia; 2.022 manutenção da vida; 104 eletrocardiógrafo e eletroencefalógrafo; 142 métodos óticos (endoscópio, optometria, laparoscópio, microscópio cirúrgico, cadeira e coluna oftalmológica, refrator, lensometro, tonometro de aplanção, biomicroscópio). E 293 outros tipos. Dados disponíveis.

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Equipamento.asp?VEstado=31&VMun=317020&VComp=201712 Acesso em 24/01/2018.

Outro grande desafio continua sendo compatibilizar todas as ações, tendo a atenção básica ordenadora do sistema, demandando cada vez mais, o aprimoramento dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde.

O município de Uberlândia, manteve a população em 619.536 habitantes, assim como a referência regional de 1.281.989 pessoas, o que continua demandando uma grande responsabilidade pela complexidade da realização das ações para o funcionamento deste sistema.

7. DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH

Produção Ambulatorial por Complexidade

Complexidade	3º Quad
Atenção Básica	766.597
Média complexidade	931.572
Alta complexidade	1.750
Não se aplica	26.982
Total	1.726.900

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Dados de Dez/2017 – não disponíveis. Foi considerado como a média dos meses anteriores.

Produção Ambulatorial por Grupo Procedimento

Grupo procedimento	
Ações de promoção e prevenção em saúde	359.011
Procedimentos com finalidade diagnóstica	130.001
Procedimentos clínicos	1.196.020
Procedimentos cirúrgicos	20.767
Ações complementares da atenção à saúde	21.101
Total	1.726.900

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Dados de Dez/2017 – não disponíveis. Foi considerado como a média dos meses anteriores.

AIH Aprovadas

Esfera jurídica	
Administração Pública	11.606
.. Federal	5.782
.. Municipal	5.824
Entidades Empresariais	411
.. Demais Entidades Empresariais	411
Total	12.017

Fonte: DATASUS em 08/03/2018

Os dados acima disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2008, quando foi implantada a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, instituída pela portaria GM/MS n.º 321 de 08 de fevereiro de 2007.

Complexidade: Corresponde à complexidade do procedimento: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

Procedimento, Grupo procedimento, Subgrupo procedimento. e Forma organização: Procedimento realizado e seu grupo, subgrupo e forma de organização, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS.

Quantidade aprovada: Quantidade de procedimentos aprovados para pagamento pelas Secretarias de Saúde.

Os dados abaixo disponíveis são oriundos do Centro de Gestão de Informação de Saúde, gerido pelo Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Processamento de Dados de Uberlândia – PRODAUB, que participa nos processamentos. As informações se referem aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

Pessoas Atendidas

Pessoas Atendidas	
Ambulatório	322.302
Pronto Atendimento	386.938
Total	709.240

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Consultas Médicas

Consultas Médicas	
Básicas	244.583
Especializadas	78.294
Pronto Atendimento	356.887
Total	679.764

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Farmácia

Ações	
Nº de pessoas atendidas	230.231
Nº de pessoas com Remédio em Casa	6.158
Total	236.389

FONTE: SMS/Centro de Farmácia – 07/01/18

Práticas Integrativas

Ações	
Pacientes atendidos	12.676
Reuniões realizadas	19
TOTAL	12.695

Atividades Ofertadas:

Antroposofia	Reiki	Arteterapia
Acupuntura	Meditação	Massoterapia
Auriculoterapia	Homeopatia	
	Danças Circulares	

Produção: Odontologia

Ações	
1ª Consulta Odontológica	10.038
Tratamento Completado	10.033
Percentual de Tratamento Completado	99,95

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Centro de Controle de Zoonoses

Combate ao <i>Aedes aegypti</i>	
- Imóveis Visitados	221.033
- Pneus Coletados	82.146
- Escolas Visitadas	178
Vacinação anti-rábica (Animais vacinados)	86.532

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Vigilância Sanitária

Ações	
Inspeção de estabelecimentos	5.279
Licenciamento de estabelecimentos	971
TOTAL	6.250

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

Vigilância Epidemiológica

Ações	
Visita Domiciliar e Hospitalar	1.954
Palestras	92
TOTAL	2.046

FONTE: SMS/Centro de Gestão de Informação de Saúde – 07/01/18

8. AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA COMO PROMOÇÃO À CIDADANIA

Garantir acesso da população e serviços de qualidade, com equidade e tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Básica.

- Cadastramentos das famílias moradoras das fazendas do Distrito de Miraporanga, para diagnóstico situacional e planejamentos das ações conforme índice populacional do Distrito.
- Disponibilização de transporte para necessidades específicas e com grau de complexidade dos pacientes moradores em fazendas.
- Participação ativa da Coordenadora da Atenção Primária nas reuniões com as Associações do Distrito Rural.
- Inserção do Profissional de Psicologia da Saúde Mental no Distrito Rural.

- Elaboração de Plano de Ação e mobilização de Combate a Pediculose na ONG Ação Moradia, com participação ativa das coordenações do Setor Leste, Saúde da Criança, PICS, UBSF Alvorada, Saúde da Criança, PICS e ONG Ação Moradia.
- Mobilização para o Combate a Pediculose na ONG Ação Moradia, com participação ativa da Participação das Coordenações da APS nos Conselho: Local, Distrital e Municipal.
- Visita técnica, com a participação do secretário de saúde e consultora na UBSF Jardim Brasília I.
- Elaboração do Plano de ação atendimento aos privados de liberdade no sistema prisional, com ênfase na gestante privada de liberdade.
- Elaboração do Plano de Ação 2018 – CSEUB.
- Alinhamento sobre políticas e programas com financiamento estadual vinculado ao GECOM.
- Alinhamento das Coordenações da APS, sobre normas trabalhistas do RH da FMMS e FUNDASUS.
- Implementação dos processos de cuidado ao paciente diabético tipo I e pé diabético.
- Implantação do Projeto Qualifica SaUDI e Bloco de Horas na UBS Custodio Pereira.
- Capacitação de profissionais sobre Estratégias de Lideranças.
- Validação do Fluxo para Microcefalia.
- Elaboração de padrões para o atendimento ao idoso da ILPI.
- Padronização das notificações e ações contra dengue, zika, chikungunya e tuberculose nos serviços prestados pelo consultório de rua.
- Atualização dos cartões de vacina e fortalecimento das ações de vacinação nas escolas, com ênfase das vacinas de HPV e hepatite.
- Definições de ações estratégicas para melhorar a cobertura Vacinal.
- Formulação e divulgação do plano de ação do Programa de Controle da Tuberculose.
- Apoio à Implantação da Rede Cegonha no Hospital e Maternidade Municipal de Uberlândia, visando a melhoria na assistência ao recém-nascido, incluindo a construção do Posto de Coleta de Leite Materno.
- Colaboração na construção do Plano de Parto para as gestantes, como uma das ações do Programa do Parto Adequado, parcerias entre Secretaria de Saúde e Maternidades HC UFU e HMMDOLC.
- Apoio na formulação do novo Cartão da Gestante do município.
- Atualização do Protocolo de Consulta de Enfermagem em Puericultura.
- Capacitação em Consulta de Puericultura de Enfermagem, para enfermeiras da Atenção Básica das UAIs, realizado pela tutora de pediatria.
- Educação Permanente dos matriciadores de pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas.
- Elaboração do projeto para a reativação do Programa Mãe Uberlândia, no fortalecimento das ações do pré-natal, parto, puerpério e puericultura, juntamente como o incentivo as gestantes à participação no Programa com a bolsa maternidade e o kit para o bebê.

- Participação, junto ao Ministério Público, Vara da Infância, Delegacias especializadas, HC UFU, e demais órgãos envolvidos no atendimento às vítimas de violência, afim de reestruturar o fluxo de assistência em conformidade com a lei 13.431/04/2017.
- Monitoramento e Acompanhamento das crianças com suspeita e/ou confirmação de Microcefalia e das crianças filhas de mães com Zika vírus até 3 anos de idade.
- Realização de investigação dos casos de óbitos fetais e infantis como membro do Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil do Município e análises das causas.
- Participação na elaboração de protocolos e solicitação de legislação específica para Autista, com representantes do serviço social da SMS e mães de autistas.
- Remanejamento de profissionais do serviço social buscando melhor andamento das ações na Unidade.
- Presença do profissional de Serviço Social nas visitas domiciliares, solicitadas pelo Ministério Público.
- Participação do Assistente Social em gestão de caso.
- Visita Institucional à Lavanderia no Bairro Tubalina pelo Assistente Social da SMS, para avaliação do funcionamento Institucional e dos funcionários.
- Matriciamento em Gerontologia, com apoio à gestão de aproximadamente 24 casos.
- Realização de visitas domiciliares aos idosos quando necessário.
- Realização de mini fóruns intersetoriais para discussão de casos complexos.
- Apoio e acompanhamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI.
- Articulação com as unidades de saúde da área de abrangência para alinhamento do fluxo de atendimento.
- Visitas institucionais para orientações gerais sobre a Saúde do Idoso.
- Levantamento de dados de saúde dos idosos institucionalizados para fins de melhoria no atendimento.
- Organização, planejamento e execução de eventos voltados à saúde da pessoa idosa.
- Realização do I Encontro Municipal de Redes Temáticas: Tecendo redes contra a violência sob as perspectivas dos ciclos de vida e das vulnerabilidades em parceria com as redes da mulher, criança, pessoa com deficiência e saúde mental, com a participação de 135 pessoas.
- Realização de evento de lançamento da 4ª edição da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, com a participação 30 pessoas.
- Encaminhamentos e orientações de 40 solicitações referentes às solicitações recebidas por telefone, e-mail, documentos da SEDESTH, Conselhos e outros.
- Recebimento de 50.600 exemplares de Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa – CSPI do Ministério da Saúde para distribuição.
- Participação como representante da SMS no Conselho Municipal do Idoso – CMI
- Comemoração Dia Internacional e Nacional do Idoso na UBSF Morada Nova em parceria com igreja evangélica local, com participação de aproximadamente 50 pessoas.

- Planejamento de projeto referente às pessoas idosas, com reuniões para elaboração, a ser implantado em 2018 na área rural.
- Elaboração da arte para confecção de placas de identificação de prioridades de atendimento pela RASPI, RCPD e DGP.
- Participação do encerramento como membro da comissão de transição do CMI, na olimpíada do Idoso (SEDESTH).
- Participação na Universidade Amiga do Idoso – UNAI projeto da Universidade Federal de Uberlândia – UFU
- Roda de Conversa – SESC, com tema de abusos cotidianos, violência velada, com participação de aproximadamente 30 idosos.
- Participação no Conselho Local Brasil e Conselho Local para discussão sobre o tema saúde da pessoa idosa e direitos.
- Participação no Congresso Brasileiro de Gerontecnologia como referência técnica da RASPI e RCPD.
- Participação do XII Colegiado de Coordenadores de Saúde da Pessoa Idosa – Ministério da Saúde como referência técnica da RASPI.
- Participação da RASPI em capacitações promovidas pela coordenação Serviço Social.
- Fortalecer as Ações Inerentes à Doenças Hematológicas, com realização de 06 Estudos de casos - visitas domiciliares, às pessoa com Doença Falciforme.
- Agendamento de consultas e exames para 10 casos da pessoa com Doença Falciforme.
- Busca ativa de 18 pacientes a pedido do NUPAD de Belo Horizonte, pelo não comparecimento às consultas no Hemocentro de Uberlândia.
- Contato com 127 pacientes para consultas agendadas no Hemocentro de Uberlândia.
- Notificação de 02 novos casos de Doença Falciforme em Uberlândia.
- Participação na IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial como delegada, representando a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, em Tauá/MG.
- Participação da Conferência Municipal do 3º Setor.
- Programação, coordenação, organização, divulgação e palestra, para apresentação da Rede de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme em Uberlândia na V Semana Municipal da Doença Falciforme, sendo 07 capacitações com 833 profissionais da saúde de nível médio e superior capacitados.
- Palestra sobre Doença Falciforme para 250 alunos, entre 08 e 10 anos, 5 professores e 2 Agentes de Saúde Escolar.
- Participação como conselheira titular do COMPIR.
- Acompanhamento dos agendamentos de exames e consultas na redução do tempo de espera de usuários, evitando seqüelas ou complicações.

- Rodas de conversa nos CAPS por ocasião do Setembro Amarelo sobre prevenção ao suicídio como apoio das ações na APS.
- Rodas de conversas nos CAPS por ocasião do Dia Mundial de Saúde Mental como apoio do CAPS as ações desenvolvidas na APS.
- Envio de dados para a habilitação dos leitos de Saúde Mental no Hospital de Clínicas da UFU, com aprovação pelo Ministério da Saúde
- Ampliação da equipe de CAPS, incorporando os médicos que se encontravam na equipe de urgência na UAI Tibery, nos CAPS Norte, Leste e Oeste para garantir o matriciamento da urgência no Pronto Atendimento das UAIs.
- Realização de treinamento para profissionais do Pronto Atendimento para introdução da descentralização da urgência em Saúde Mental nas UAIs: Roosevelt, Planalto, São Jorge, Martins e Morumbi por meio de fluxos de Urgência e no atendimento a pacientes com queixas em Saúde Mental.
- Realização de 59 internações para tratamento de transtornos mentais e comportamentais por município de residência.
- Discussão na UAI Martins sobre melhoria no acolhimento e acompanhamento das gestantes UAI Martins, com definição de realização de pesquisa de satisfação das usuárias, utilizando o questionário como instrumento investigativo.
- Estruturação da Uai Martins com equipe de Enfermagem Obstétrica 24h e melhora do espaço físico para melhoria no atendimento às gestantes.
- Participação ativa no Projeto ápice On na UFU, como representante da gestão com foco na melhora da assistência, com proposta de realização de Seminário.
- Discussões em equipe envolvendo as maternidades e equipe do Ambulatório Hebert de Souza sobre estratégias de redução da sífilis congênita, diante da mudança do protocolo, com articulação com Assistência Farmacêutica para garantir tratamento adequado as gestantes e parceiros.
- Articulação para nova compra de contraceptivo de longa duração para a rede, na efetivação do projeto de Contracepção para vulneráveis na rede.
- Discussão com as maternidades sobre a implementação do DIU no Pós parto - imediato e Pós aborto imediato.
- Sensibilização de equipes quanto à retornos precoces para verificação de resultado de exames com foco na redução de sífilis, toxoplasmose e HIV.
- Realização de controle semanal pelo SISCAN para facilitar o acesso das pacientes ao tratamento, a fim de cumprir a lei dos 60 dias e Redução da morbimortalidade das pacientes com suspeita ou diagnóstico para câncer de colo uterino e mama.
- Organização e articulação da visita de acolhimento e vinculação das gestantes e Profissionais das UBSFs ao Hospital Municipal e UFU para ambientação e preparação para o momento do parto, na qualificação da atenção ao Parto e Nascimento.

- Discussão com as maternidades sobre plano de ação para vinculação da gestante no momento do parto e para elaboração de um modelo de plano de parto do Município.
- Elaboração do novo Cartão de Gestante, seguindo modelo do Ministério e atendendo às solicitações dos profissionais locais.
- Revitalização do Programa Mãe Uberlândia com elaboração do projeto e criação da nova Bolsa Mãe Uberlândia.
- Melhorar a notificação dos casos de suspeita e / ou violência contra a mulher e prevenção de novos casos, com discussão conjunta com a UFU sobre fluxo e atendimento ao aborto legal.
- Capacitação de profissionais de saúde lotados em NASFs, CAPS, UAs, UBSFs e UBSs, ampliando o atendimento em PICS para toda a Rede: 05 profissionais em Reki, 43 em Focalizadores de Danças Circulares e 71 em Auriculoacupuntura, representando um aumento de 837,5% no número de profissionais aptos a trabalhar com PIC no município de Uberlândia.
- Orientações para estimular a adesão dos prescritores à utilização da REMUME- FITO (Relação Municipal de Medicamentos Fitoterápicos).
- Realização de oficinas sobre o uso de plantas medicinais nas UBSF Jardim Botânico, São Jorge, Jardim Brasília, Morumbi e nas UBSs Santa Rosa e Dona Zulmira.
- Promoção de atividades em saúde no Parque do Sabiá abordando o tema Outubro Rosa, com orientações sobre plantas medicinais e distribuição de mudas.
- Realização de 15 palestras sobre diversos temas em SIPATs e para a comunidade, entre setembro a dezembro, totalizando 29 participações em SIPATs no ano de 2017.
- Realização de 6.938 palestras para escolares sobre Aedes aegypti, imunização, visão, nutrição, raiva animal, higiene, violências, bullying, HPV, meningite, sexualidade, pediculose, drogas, outras zoonoses, saúde bucal, práticas corporais, bromidrose/verminose, e saúde ambiental, totalizando 14.440 palestra no ano de 2017 e média de 1.203 palestras ao mês.
- Realização de ações na identificação das Pessoas com Deficiências no território APS, com supervisão assistencial dos serviços de reabilitação, participação no “Encontro das Juntas Reguladoras” em Belo Horizonte e no II Congresso Brasileiro de Gerontecnologia em Ribeirão Preto, visando a ampliação das discussões referentes aos cuidados das pessoas com deficiência.
- Rediscussão a reabilitação intelectual e dificuldade de aprendizagem com as Redes temáticas, Secretaria Municipal de Educação, Saúde da Criança, Saúde Mental, UFU e CER, visando a redução de internações e promoção da saúde da Pessoa com Deficiência.
- Busca de redução do tempo de espera para reabilitação de usuários com fraturas, pós-operatórios egressos do HMMDOLC e de usuários com sequelas de AVC/AVE, evitando outras complicações.
- Realização do III Encontro da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência sobre a “Saúde na Educação: aprimorando a inclusão”, com a capacitação de aproximadamente 250 cuidadores e professores de apoio da Secretaria Municipal de Educação, com 10 Oficinas.

- Acompanhamento do retorno a assistência do Serviço de Saúde Auditiva do HC-UFU na redução de internações e promover a saúde da Pessoa com Deficiência.
- Estratificação da Fila de Espera por critérios de prioridade e encaminhamentos e agendamentos das lesões prioridades (neurológicos, pós-operatórios, fraturas, lesões agudas) ao CER e serviços de reabilitação nas UAI's, visando a melhoria do acesso aos serviços de reabilitação.
- Implantação do Projeto de manejo da Reabilitação em Fibromialgia na Atenção Primária à Saúde das Unidades Laboratórios.
- Realização de encaminhamento de pacientes com AVC/AVE recentes e crônicos ao CER, visando a redução do tempo de espera, aguardando reabilitação.
- Realização de ações de reabilitação nas UBSF rurais Miraporanga e Tapuirama.
- Rediscussão da SMS, CER e Junta Reguladora sobre melhoria do fluxo para Reabilitação Visual.
- Supervisão assistencial dos serviços de reabilitação e discussões internas a respeito dos contratos, metas, assistência dos prestadores de serviços (AACD e APAE) com NUGEC, DCRAA e Redes Temáticas.
- Aprimoramento da assistência nos diversos tipos de reabilitação: física; intelectual, visual e auditiva com a supervisão assistencial dos serviços de reabilitação e discussões de contratos, metas, assistência dos prestadores de serviços (AACD e APAE) com NUGEC, DCRAA e Redes Temáticas.
- Atualização do SISREG, contrarreferência, cadastros, encaminhamentos na reorganização da Junta Reguladora da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.
- Reorganização dos fluxos internos dos encaminhamentos da saúde auditiva e Próteses/órteses/meios auxiliares de locomoção entre a Junta Reguladora, Redes Temáticas, Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência e DCRAA;
- Acompanhamento do retorno da assistência do Serviço de Saúde Auditiva Do HC-UFU.

UBERLÂNDIA SORRIDENTE

Fortalecer e aprimorar a rede de assistência em saúde bucal com a expansão e adequação das ações para implantação plena do Programa Brasil Sorridente no município.

- Implantação da Planilha de Programação na UBSF Santa Luzia e em implantação nas Unidades Laboratórios (UBSF Jardim Brasília, UBSF São Jorge) para programar ações em odontologia e o atendimento dos grupos prioritários e população.
- Organização da porta de entrada das equipes de saúde bucal, com a implantação dos fluxos de atendimento odontológico segundo Projeto Qualifica SAUDI em todas as unidades de saúde.
- Organização das EABs nas Unidades Laboratório para organização do atendimento odontológico.

- Definição das ações de intervenção solicitado pelo AMAQ nas equipes de saúde bucal.
- Acompanhamento das ações implantadas no qualifica Saudi nas unidades: UBSF Bom Jesus, UAI Tibery e UBSF São Jorge II e III.
- Implementação do Projeto prevenção em saúde bucal de crianças de 0 a 5 anos, com a avaliação de risco em saúde bucal e escovação dental supervisionada.
- Oficina para os cirurgiões dentistas que atuam nos CEOs para alinhamento de ações e planejamento das atividades e fluxos.
- Participação das equipes de UBSFs juntamente com profissionais da Polícia Militar e Exército para o atendimento preventivo e curativo da comunidade.

ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E POLÍTICAS ESTRATÉGICAS EM SAÚDE

Aprimorar a rede de atenção às urgências, com expansão e adequação dos equipamentos de saúde e fortalecer as políticas estratégicas promovendo a universalidade, a equidade e humanização, com qualidade na assistência prestada.

- Implantação da classificação de risco das urgências em odontologia nas UAIs Planalto e Luizote conforme Projeto Qualifica SAUDI
- Atendimento especializado às crianças vítimas de violência recebidas no Pronto Socorro de Pediatria UFU, com o objetivo de promover o acompanhamento pela infectologista pediatra, como também a contra referência qualificada para a unidade de saúde da área de abrangência e da família da vítima.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada e hospitalar.

- Realização de 2079 atendimento Individual de pelo Programa Lábio Palatais, no fortalecimento da atenção em cada área de atuação e direção para análise crítica na perspectiva da melhoria do paciente.

- Disponibilização de 395 latas de leite em fórmula para os bebês com Fissura de Palato, uma vez que apresentam dificuldades para sugar o leite materno, e necessitam adequar o peso para realizarem a cirurgia.
- Agendamento de consultas especializadas e atendimento odontológico, para os pacientes do Programa Lábio Palatais;
- Finalização do sistema de planilha unificada interna do setor de Oxigenoterapia domiciliar.
- Organização interna do setor de Oxigenoterapia domiciliar para melhor atendimento à demanda de pacientes com essas necessidades.
- Participação de audiência com o Ministério Público para definição da participação do município no pagamento com desconto de energia aos usuários de oxigênio e ou ventiladores mecânicos.
- Início da elaboração do projeto de implantação do Ambulatório de Cardiorrespiratória para atendimento, acompanhamento e reabilitação aos pacientes usuários de oxigênio (AD1).
- Realização de 725 consultas Oftalmológicas em Adultos, 666 em diabéticos, 419 em hipertensos, 382 em crianças de 0 a 6 anos e 223 em escolares de 7 a 14 anos
- Encaminhamento de 245 solicitações de exames para UFU e 1075 para o SUS.

VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO EM SAÚDE

Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção e proteção da saúde.

- Atendimento a solicitações para controle de roedores com visitas domiciliares e a órgãos públicos de forma contínua pelos Agentes de Controle de Zoonoses.
- Realização de controle de roedores com iscagem e acompanhamento em bueiros em diferentes bairros do município. Nos bairros São Jorge e Shopping Park foi realizado o controle de roedores e infestação predial.
- Ação realizada de controle, captura e orientações com relação Programa de Animais Peçonhentos aconteceram de forma contínua pelos Agentes de Controle de Zoonoses.
- As visitas domiciliares e a Postos de Informações, as orientações, as borrifações de inseticidas, os exames parasitológicos para a identificação de triatomíneos realizadas no Programa de Controle da doença de Chagas (PCDCh) aconteceram continuamente e intensificadas na zona rural.

- Com relação as visita domiciliar para captura e identificação de flebotomíneos, as ações foram interrompidas temporariamente, pois a equipe de entomologia está reduzida, dificultando a realização destas ações sem prejuízo a outras.
- Ações contínuas de exames de leishmaniose visceral canina (LVC) em animais provenientes do canil, incluindo a realização de exames, confirmação, entrega de resultados e visitas domiciliares quando solicitado pelo Hospital Veterinário da UFU, Clínicas Veterinárias particulares e população em geral. Porém, no mês de dezembro, o fornecimento dos kits por parte da SES não foi efetivado.
- Vigilância continua no processo de identificação de larvas de *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e outros encaminhadas ao Laboratório de Entomologia pelo Programa de Controle da Dengue.
- Ações contínuas de coleta de caramujos suspeitos de transmitirem *Shistosoma mansoni*, em estações localizadas a cada 50 metros, em diferentes pontos hídricos do município.
- Envio de 12 primatas não humanos (PNH) à FUNED suspeitos de febre amarela, para as pesquisas.
- Monitoramento e inserção de dados no Sistema de Gestão do PBF – 9.711 famílias beneficiárias das 85 Unidades de Saúde.
- Monitoramento da dispensação e prestação de contas de vitamina A para crianças da rede SUS, referentes ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, em parceria com Assistência Farmacêutica.
- Treinamento com 15 nutricionistas da rede sobre as atividades e fluxos do programa de nutrição.
- Treinamento para agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, assistentes sociais e nutricionistas, sobre estratégias para o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, organização dos fluxos, alinhamento e esclarecimento de dúvidas.
- Estudo de viabilidade do estágio em Nutrição Social dos alunos do curso de graduação em Nutrição da UFU.
- Desenvolvimento de ações em parceria com pediatras e nutricionistas da rede e PSE – Programa Saúde na Escola, para manejo da obesidade infantil e na adolescência.
- Capacitação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) - Sistemas de informação, integração e-SUS/SISVAN; função agrupador de indivíduos SISVAN; encerramento do SISVAN para entrada de dados.
- Participação na Oficina de Sistema do PBF na Saúde, desenvolvida pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, em Brasília-DF.
- Elaboração dos processos para o Setor de Nutrição e copa nas UAIs, incluindo relatórios, pesquisa satisfação, visita técnica, treinamento com copeiras.
- Participação ativa do nutricionista para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre fatores com pacientes hipertensos e diabéticos.

- Capacitação quanto ao Manejo de Grupos Operativos com o Professor Psicólogo Ricardo – UFU.
- Desenvolvimento de projeto em conjunto com PSE para as ações e fluxos de acompanhamento dos alunos com desvios nutricionais identificados nas escolas da rede pública.
- Realização de miniforum para gestão de caso em Tuberculose com equipe multiprofissional e multissetorial, com ênfase nos pacientes dependente química em situação de rua.
- Análise da situação das populações vulneráveis (alcoólatras, drogadictos e moradores de rua) na busca de estratégias para diminuir a taxa de abandono no tratamento de Tuberculose nesta população.
- Palestra dentro do sistema prisional para os privados de liberdade com o Tema Tuberculose.
- Participação ativa da equipe do Programa de Tuberculose no dia Mundial de Combate a AIDS.
- Parceria efetiva e ativa do Ambulatório Amélio Marques nas ações de promoção e prevenção para a diminuição da Sífilis e AIDS em 12 empresas de Uberlândia (903 pessoas), duas oficina educativa na Escola Municipal Odilon Custódio Pereira (150 alunos), palestras educativas nas UBSF Taiaman I e II (36 pessoas), Ceseu (105 adolescentes).
- Campanha de Prevenção 1ª de Dezembro no Parque do Sabia (109 pessoas) e Praça Tubal Vilela (90 pessoas).
- Atendimento de 544 solicitações para controle de roedores com visitas domiciliares e a órgãos públicos.
- Realização de 1985 inquérito em imóveis dos bairros São Jorge e Shopping Park para verificação do índice de infestação predial por roedores.
- Realização de 1870 inquérito em imóveis dos bairros São Jorge e Shopping Park para verificação do índice de infestação predial por roedores.
- 962 Controles de escorpiões com orientações e 1354, escorpiões capturados.
- 431 controle de abelhas e marimbondos e 7 Orientações de serpentes.
- 16 controles de aranhas, taturanas e lacraias com orientações e 1105 Visitas domiciliares/Controle de triatomíneos Educação em saúde.
- 3068 orientações/Educação em saúde (PCDCh).
- 6 ações de Borrifação de inseticidas, dentro do Programa de Controle da doença de Chagas (PCDCh).
- 108 visitas a Postos de Informações de Triatomíneos (PIT) e 82 exames parasitológicos de triatomíneos (PCDCh).
- 181 identificação de triatomíneos (PCDCh).
- Atendimento de 127 demanda passiva (O.S. + canil).
- 191 confirmações sorológicas.
- Realização de 414 visitas domiciliares para entrega de resultados/investigações epidemiológicas.
- Realização de 1737 Inquéritos caninos.

- Realização de 2292 orientações / educação em saúde (leishmanioses).
- Identificação de 2045 *Aedes aegypti* e de 105 *Aedes albopictus*.
- Identificação de 3450 outros insetos.
- 235 estações pesquisadas para Esquistossomose.
- 864 caramujos coletados e identificados pelo laboratório de Entomologia/FIOCRUZ.
- Recolhimento 12 de primatas não humanos (PNH) para envio à FUNED - pesquisa de Febre Amarela.
- Visitas em 212.326 imóveis para o controle do Dengue, Zika e Chikungunya.
- Realização de pesquisa em 11.755 imóveis no LIRAA - Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*.
- Realização de 1.016 visitas em imóveis por solicitações via telefone e bloqueio de **4.556** casos suspeitos Dengue, Zika e Chikungunya.
- Visitas em **8.391** borracharias para coleta de pneus e **714** domicílios, terrenos baldios para coleta de pneus.
- Coleta de **82.146** pneus, seguindo a destinação dos mesmo conforme resoluções do CONAMA.
- Visita de **2.540** pontos estratégicos com trabalho focal e perifocal com eliminação, remoção, vedação e acondicionamento, além da pesquisa larvária para cumprimento de metas e dos ciclos.
- Visitas em **1.243** imóveis de posse de imobiliárias, por meio de parceria junto a SECOVI.
- Realização de Foram visitados **245** Imóveis para controle biológico de Peixe.
- Realização de **178** ronda escolar (escolas estaduais, municipais, Emei's e Creches para eliminação, vedação, acondicionamento, tratamento e orientação sobre os pontos críticos como calhas, lajes, ralos, canaletas, reservatórios com água, etc.
- Tratados de **395** pontos de ônibus, com vistoria dos abrigos e eliminação dos criadouros que se formam sobre a cobertura.
- Vedação de **50** caixas d'água em residências com solicitações via telefone.
- Realização de **127** palestras e stands em empresas voltados para a orientação sobre as formas de prevenção de doenças transmitidas pelo *Aedes*.
- Realizadas **2.801** supervisões de área no total e de **9.291** supervisões de turma no total imóveis trabalhados no 5º e 6º tratamento.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO, INOVAÇÃO E LOGÍSTICA EM SAÚDE

Garantir o acesso a medicamentos essenciais e excepcionais de qualidade, promovendo seu uso racional e dar suporte e condições ideais às atividades da Secretaria, contribuindo para qualificação e humanização do serviço prestado.

- Promoção da Assistência Farmacêutica e insumos visando garantir o abastecimento da rede municipal de saúde com a realização de pregões para aquisição de medicamentos e material hospitalar.
- Média de 57,558 pessoas atendidas/mês na Assistência Farmacêutica garantindo o acesso de medicamentos a população.
- Média de 1.540 pacientes atendidos pelo Programa Remédio em Casa.
- Realização de treinamento e gerenciamento de processos.
- Otimização dos processos e disponibilização dos insumos farmacêuticos com a realização de compras emergenciais de medicamentos e material hospitalar garantindo o abastecimento da rede municipal de saúde na garantia aos usuários do acesso a medicamentos.

MODELO DE GESTÃO

Fortalecer e qualificar o Sistema Único de Saúde através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da participação e controle social e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

- Recebimento de 2136 demandas assim distribuídas: 1205 por telefone, 459 pessoalmente, 390 por carta, 41 por e-mail, 40 Formulário Web e 01 Correspondência Oficial.
- Sobre ocorrências registradas na relação entre Assunto X Classificação, houve o recebimento de 461 registros sobre Gestão, sendo 316 referente à Insatisfação com Recursos Humanos. Sobre a Assistência à Saúde houve o recebimento de 1222 demandas registradas, destas 426 referente à Consultas/Atendimento/Tratamento.
- A Classificação Geral do período de maio a agosto das demandas ficaram distribuídas da seguinte maneira:
 - ✓ 1332 demandas - outros Setores Secretaria Municipal de Saúde;
 - ✓ 405 demandas - Unidades de Atendimentos Integrados/UAls;
 - ✓ 314 demandas - Unidades Básicas de Saúde da Família/UBSFs;
 - ✓ 85 demandas - Unidades Básicas de Saúde/UBSs.
- Envio de 1788 respostas dentro do prazo de 20 dias e 348 respostas foram enviadas após o prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS para tratativa das mesmas e repasse do parecer ao usuário.
- Reunião com o Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST sobre assuntos relacionados ao funcionamento do CEREST, bem como da própria CIST.
- Qualificação dos profissionais do CEREST para executarem ações de saúde do trabalhador, voltadas para promoção e promoção de saúde e redução da morbimortalidade decorrente dos processos produtivos.

- Realização de palestra para divulgação do papel do CEREST para os acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia.
- Promoção de vigilância com investigação de 409 casos suspeitos relacionados ao trabalho, dos quais 332 foram confirmados e registrados no SINAN.
- Realização de 52 inspeções em Ambientes de trabalho.
- Realização de 148 visitas domiciliares para acompanhamento de agravos relacionados ao trabalho.
- Realização de 164 atendimentos médicos aos trabalhadores e 308 atendimentos psicológicos.

9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES PROGRAMADOS

Nº	Descrição	Polaridade	Unidade	Metas 2017	Resultado
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	> melhor	%	49	47,64
2	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).	< melhor	%	17,14	*
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	> melhor	%	90	90,13
3a	Realizar registro de marcadores de consumo alimentar de 15% (cinco por cento) das crianças menores de 2 anos no SISVAN Web.	> melhor	nº abs.	1895	3.144
3b	Monitoramento do estado nutricional da população de todas as fases do ciclo da vida atendida pelas Equipes de Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde, acompanhados no Sistema Único de Saúde (SUS) é o SISVAN Web.	> melhor	nº abs.	25.934	46.415
4	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	> melhor	%	35,15	25,47*
5	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	> melhor	%	2,52	2,79
6	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	< melhor	%	8,9	8,86
7	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	> melhor	razão	17,32	17,23
8	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.	> melhor	razão	1,80	1,94
9	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	> melhor	nº abs.	27	16
10	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,66	0,88
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,43	1,0
12	Proporção de parto normal.	> melhor	%	22	29,51
13	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	> melhor	%	86	87,93
14	Número de testes de sífilis por gestante.	> melhor	razão	3	3
15	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	< melhor	nº abs.	3	0
16	Taxa de mortalidade infantil.	< melhor	/1.000	9,7	11,6

Nº	Descrição	Polaridade	Unidade	Metas 2017	Resultado
17	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	> melhor	%	98	98
18	Proporção de óbitos maternos investigados.	> melhor	%	100	*
19	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	> melhor	%	99,6	100
20	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	< melhor	nº abs.	40	18
21	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	> melhor	/100.000	0,77	1,04
22	Mortalidade prematura (39 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	< melhor	Nº absoluto	290	276
23	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	> melhor	%	70,6	70,83
24	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	> melhor	%	90	94,64
25	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	> melhor	%	97,5	98,13
26	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	> melhor	%	80	98,45
27	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	< melhor	nº abs.	0	0
28	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	> melhor	%	97,7	95
29	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	> melhor	%	85	79
30	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	< melhor	nº abs.	0	0
31	Número absoluto de óbitos por dengue.	< melhor	nº abs.	4	0
32	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	> melhor	%	80%	*
33	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	> melhor	%	100	197
34	Instrumentos de Gestão Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Igual	nº absoluto	4	2
35	Percentual de respostas às demandas relacionadas ao município com respostas até 20 dias corridos a partir do seu recebimento na Ouvidoria.	> melhor	%	75	83,7
36	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	> melhor	%	65	77,92
37	Taxa de ocupação de leitos de hospitalidade noturna para CAPS Oeste III.	> melhor	%	80,62	77,87
38	Taxa de ocupação de leitos de hospitalidade noturna para CAPS AD III.	> melhor	%	85,83	64,06
39	Número de Conselhos Locais implantados.	> melhor	nº absoluto	6	*
40	Cobertura populacional estimada pelas equipes Saúde da Família.	> melhor	%	40,65	38,12

Análise e Considerações

Indicadores 1 e 37 – Com a impossibilidade de contratação de recursos humanos, devido ao procedimento administrativo no Ministério Público Estadual, inviabilizou a ampliação das equipes.

Indicador 2: Até o fechamento desse relatório os dados não foram informados.

Indicador 3: É considerado no mínimo 30% do número de famílias com perfil saúde na 1ª vigência do programa do ano corrente que tem sido acompanhadas sobre as condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.

Indicador 4: Quanto calculado levando em consideração uma população estimada do município de 669.672 e a população de cobertura das Unidades utilizada foi de 3.000 pessoas para uma equipe de saúde bucal de 40 horas. Foi considerado o atendimento das UAIs, UBS e PSF e outros. O resultado é de 38,19, e mesmo considerando uma população maior, estamos com indicador acima do que foi pactuado.

Indicador 5: O indicador foi calculado nos meses de dezembro/2016 a janeiro/2017, pois o DATASUS ainda não disponibilizou o mês de dezembro/17. Cumprimos a meta estipulada, e reorganizando esta ação para garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Indicador 6: Mudança do processo de trabalho na APS, para que este indicador diminua através da ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Em relação ao primeiro monitoramento este indicador abaixou, significando uma melhoria no acesso aos serviços de saúde bucal.

Indicador 7: A quantidade aprovada procedimentos ambulatoriais de média complexidade (Grupo: 03 Procedimentos clínicos e 04 Procedimentos cirúrgicos) no período de set a dez/2017. A população 2016 de 669.672 habitantes, foi dividida por três.

Indicador 8: - A quantidade aprovada de internações de média complexidade (Grupo: 03 Procedimentos clínicos e 04 Procedimentos cirúrgicos) no período de set a dez/2017. A população 2016 de 669.672 habitantes, foi dividida por três.

Indicador 9: Todas as Unidades de Saúde públicas ou privadas são fontes Notificadoras e devem notificar a Violência em caso de ocorrência, segundo Portaria Nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. De janeiro a dezembro de 2017 continuamos com 16 Unidades que notificaram a violência, esse número pode variar de acordo com os casos de ocorrência nas Unidades de Saúde, não indica que temos menos unidades notificando e sim menos locais de ocorrência. As vítimas de violência normalmente procuram os Prontos atendimentos, sendo assim notificados nessas unidades.

Indicador 10: As unidades de saúde precisam focar na coleta de citologia de pacientes na faixa etária preconizada pelo INCA e realizar estratégia de busca ativa. Melhorar organização dos processos das unidades, com priorização da coleta de citologia visando cumprimento de meta

Indicador 11: Uberlândia não tem fila para realização de mamografia. No último quadrimestre tivemos um mamógrafo sem funcionar devido à problemas técnicos e de manutenção

Indicador 12: A melhora do indicador reflete as ações educativas contínuas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal.

Indicador 13: Discutido com a Atenção Primária sobre a não cobrança de comprovante de residência para acolhimento no pré-natal. Definido atendimento da gestante e criança para áreas de assentamentos nas unidades de UBSF mais próximas, facilitando o acesso.

Indicador 14: Orientado por protocolo a realização de 1 teste para sífilis em cada trimestre do pré-natal como forma de detecção e tratamento precoce da sífilis na gravidez. Foram realizados 9361 (dados TABNET) de Janeiro a Março de 2017, no município. A avaliação é anual segundo o instrutivo.

Indicador 15: Não ocorreu óbito materno neste período.

Indicador 16: Refere-se aos óbitos e nascidos vivos até novembro de 2017, conforme dado disponibilizado pela VIGEP e os dados sujeitos a alteração.

Indicador 17: Na realidade, todos os óbitos foram investigados, faltando somente finalizar relatório do relator.

*Indicador 18: Não ocorreu óbito materno neste período.

Indicador 19: O prazo preconizado pelo MS é de 120 dias. O objetivo do Comitê é realizar a investigação precocemente sendo estabelecidas estratégias de envio mais rápido para unidade, até mesmo como forma de identificar situação em que a família se encontra após o óbito da mulher.

Indicador 20: Temos observado um incremento dos casos de sífilis na gestação em todo o Brasil. Para este enfrentamento ampliamos para três os testes de sífilis nas gestantes, recapitamos equipes para diagnóstico e tratamento precoce e estamos garantindo estoque de penicilina para as gestantes.

Indicador 21: Mantem-se o mesmo, uma vez que o município utiliza a estimativa populacional do IBGE, só alterando quando a nova estimativa do IBGE for apresentada.

Indicador 22: Ações de prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco estão sendo realizadas de maneira contínua.

Indicador 23: O tratamento da Tuberculose dura 06 meses, sendo que os pacientes com o agravo HIV associado podem durar 9 meses, sendo assim a análise do banco de dados é retroativa e a análise só é possível no anterior Set/16 – 61,54%; Out/16 – 57,14%; Nov/16 - 80%; Dez/16 - 77,78%. Os dados extraídos do SINAN em 22/01/2018;

Indicador 24: A todos os pacientes com diagnóstico de Tuberculose são ofertados a realização do exame de HIV, contudo alguns pacientes recusam a realização deste exame. Realizado verificação do banco de dados,

cruzando informações com laboratório, podemos ocorrer divergência do último dado enviado. Os dados extraídos do SINAN em 22/01/2018;

Indicador 26: Alguns agravos dependem de resultados de exames do Laboratório Central de Saúde Pública como o LACEN/ MG Laboratório Central de Saúde Pública de MG, Fundação Nacional Ezequiel Dias - Funed, ou outros.

Indicador 28 e 29: Usado Coorte de 2017 MB = 2015 e PB = 2016), de acordo com Resolução SES/MG Nº 5.484, de 17 de novembro de 2016. Pelo instrutivo de 2014 é de setembro a dezembro, pelo instrutivo do estado é de janeiro a novembro, sendo do estado dando melhor resultado, ficando porém 49% de setembro a dezembro de 2015 e 72% de janeiro a novembro de 2016.

Indicador 31: Os óbitos 1º quadrimestre: somente 01 foi por dengue, paciente residente Uberlândia, possível infestação em Monte Carmelo. Outros 2 pacientes causa morte não foi dengue (01 suicídio e 01 choque séptico devido Erisipela) e 01 paciente morreu em Uberlândia, mas residia em Monte Carmelo, resultado para Dengue também não reagente.

*Indicador 32: A meta foi alcançada nos primeiros quadrimestres, mesmo com número reduzido de agentes de controle de zoonoses. A parceira estabelecida com Programa de Saúde da Família, está se consolidando e com isso conseguimos resultados concretos e positivos, porém até o fechamento desse relatório esse dado não havia sido consolidado.

Indicador 33: Continuamos com dificuldades conseguir o material para que possamos realizar as análises. A ausência de insumos no laboratório não permitiu realizar os exames de Turbidez, Fluoreto e Residual desinfetante.

Indicador 34: O Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021 validado em 9/11/2018 e a Programação Anual 2018 encaminhada 19 de dezembro ao conselho, conforme Ofício nº 111/2017 – DPIS.

Indicador 36: O dados são referentes aos óbitos por ocorrência, onde tivemos 77 óbitos neste período, 50 atendidos no hospital.

Indicadores 37 e 38: Levantamento realizados com os dados com de setembro a dezembro de 2017 e quantidade de leitos oferecidos no mês.

Indicadores 39: Durante o ano de 2017 foi implantando 01 Conselho Local. Até o fechamento desse relatório não foi informado a data da sua implantação.

10. INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NOS ANOS DE 2017-2021

Nº	Indicador	Meta	Unidade	Resultado
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	290	/100.000	276
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	83	%	Obs*1
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90	%	98,13
4	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80	%	98,45
5	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	%	95
6	Número de casos autóctones de malária	0	N.Absoluto	0
7	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	37	N.Absoluto	18
8	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2	N.Absoluto	0
9	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35	%	Obs*2
10	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,62	Razão	0,88
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,4	Razão	1
12	Proporção de parto normal no sus e na saúde suplementar	N/A	%	29,51
13	Taxa de mortalidade infantil.	9,7	/1000	11,6
14	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	3	N.Absoluto	0
15	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	49	%	47,64
16	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	85	%	90,13
17	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	35	%	38,19
18	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80	%	86,3

Observações:

*1 Não ocorreu óbito materno neste período.

*2 Continua a ausência de insumos no laboratório não permitiu realizar os exames de Turbidez, Fluoreto e Residual desinfetante.

11. PROJETOS E CONVÊNIOS

O quadro abaixo apresenta os Contratos e Convênio referente a Portaria ou Resolução, emendas, doações e outro são 57 projetos com suas finalidades e as unidades favorecidas.

Finalidade do recurso e estágio de execução	Quantidade
Aquisição Equipamentos	23
Parecer técnico favorável aguardando classificação orçamentária.	16
Recurso recebido e em processo de compra	07
Aquisição Veículo /Ambulância	11
Aguardando recurso	08
Recurso recebido e veículos comprados	03
Construção	09
UBSF Shopping Park Aguardando análise de viabilidade/recurso	01
UBSF Marta Helena, UBSF Jardim Ipanema, UBSF Jardim Palmeiras – recebeu 20% do recurso	03
UPA Córrego do óleo - Executado 24% da obra	01
UPA Novo Mundo - Executado 73,70% da obra	01
UPA Pacaembu - Executado 94,51% da obra apresentando não conformidades relatadas pela fiscalização	01
UBSF Novo Umarama - Obra visitada por engenheiro / levantamento de nova planilha para reiniciar a obra	01
CAPS aguardando parecer	01
Incremento e Custeio MAC	04
Recurso recebido	04
Reforma	10
UBSF Cruzeiro dos Peixoto - Obra visitada por engenheiro / levantamento de nova planilha para reiniciar a obra	01
20% de recurso recebido <ul style="list-style-type: none"> • Reforma da UBSF Alvorada • Reforma da UBSF Custódio Pereira • Reforma da UBSF Morada Nova • Reforma da UBSF Santa Luzia • Reforma da UBSF Santa Rosa • Reforma da UBSF São Jorge II • Reforma da UBSF Tangará e Rio das Pedras • Reforma da UBSF Miraporanga • Reforma do UBSF Dona Zulmira 	09
Total Geral	57

Análise e Considerações:

Foram compradas duas UTIs móveis e uma ambulância com o recurso do Convênio SES-MG1880/2013.

Quanto ao incremento e custeio da MAC, recebem em setembro a primeira parcela deste para o HMMDOLC, em relação ao APAE recebemos o valor total em novembro e em relação a UAI recebemos em dezembro o valor total.

Recebemos 20% do total da verba para as seguintes reformas e construção:

- Para construção de três UBSF Porte II

- Reforma da UBSF Alvorada
- Reforma da UBSF Custódio Pereira
- Reforma da UBSF Morada Nova
- Reforma da UBSF Santa Luzia
- Reforma da UBSF Santa Rosa
- Reforma da UBSF São Jorge II
- Reforma da UBSF Tangará e Rio das Pedras
- Reforma da UBSF Miraporanga
- Reforma do UBSF Dona Zulmira

Estão faltando o alambrado e a geladeira para finalizar a reforma e ampliação do SVO

Quanto a construção do CAPS estamos aguardando resposta.

Quanto a reforma e ampliação da Vigilância Sanitária estamos guardando Novo Projeto

Foi solicitado a prorrogação via SISMOB e via Superintendência Regional de Saúde para dar continuidades a duas UPAs Cidade Verde/Córrego do óleo e Novo Mundo

A construção de UBSF Novo Umarama está em processo de nova licitação.

Pedimos prorrogação via SISMOB para a reforma de UBSF Cruzeiro dos Peixotos, a qual foi aprovada, e o processo de nova licitação está em andamento.

Portaria nº1.922, de 11/09/2014 foi encerrada em dez/2017.

Temos 13 propostas aguardando pagamento pelo MS, sem previsão.

12. AVALIAÇÃO DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. ODELMO LEÃO CARNEIRO

Relatório referente ao Contrato de Gestão Nº 319/2017 que regulamenta as ações e serviços de saúde no Hospital e Maternidade Municipal Dr Odelmo Leão Carneiro - HMMDOLC.

1. INDICADORES

	Indicador	Meta	Resultado
1	Nº de disponibilizações de relatórios mensais	4	4
2	Nº de usuários atendidos referenciados pela Regulação Municipal/Nº de usuários encaminhados pela Regulação Municipal (Pacientes regulados pela Central de Regulação via SUS Fácil)	3.292	3.292
3	Nº de saídas com prévio agendamento na rede de atenção básica e nas equipes de saúde da família para continuidade da atenção (Garantia de continuidade da atenção)	4.350	4.350
4	Nº de Exames (Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico externos)	7.976	7.675
5	Nº de comissões especiais em pleno funcionamento	7	7
6	Taxa de cesárea em primíparas	< 40%	40%
7	Taxa de pacientes com Infecção Hospitalar – Nº de infecção ocorrida no período/Nº de alta no mesmo período X 1000	< melhor	8,55%
8	Taxa de mortalidade institucional – Nº de óbitos ocorridos em pacientes internados / nº de pacientes que tiveram saída no período.	≤ 4,5%	4,1%
9	Ocupação do Centro Cirúrgico	≥ 80 cirurgias por sala/mês	67,82
10	Procedimentos na Unidade de Cirurgias Ambulatoriais (UCA)	≥ 60 proced. por sala/mês	51,68
11	Taxa de readmissão de pacientes de Clínica Médica	≤ 10%	5,07%
12	Taxa de Ocupação Operacional (clínica médica, cirúrgica, maternidade, UTI adulto, UTI Neonatal) Nº pacientes/dia em um mesmo período / Nº de leitos/dia em um mesmo período X 100.	≥ 85%	83,91%
13	Média de Permanência por Clínica	7,2	7,6
14	Nº de Saídas Hospitalares	4.884	4.350
15	Média dos Índice de Renovação (pacientes/leito)	5,55	4,64
16	Recebimento de Informe de Alta por meio de apresentação de lista nominal dos pacientes que receberam informe de alta	4	4
17	Aplicação de instrumento de coleta de dados e apresentação dos resultados, considerando total de saídas	217	680
18	Porcentagem de respostas da ouvidoria em tempo hábil	100%	100%
19	Índice de absenteísmo	≤ 3%	2,52%
20	Índice de Rotatividade	< melhor	3,4

Análise e medidas recomendadas pelo Núcleo de Acompanhamento:

Indicador 4: Os equipamento para eletroencefalograma e mamografia encontravam-se em manutenção.

Indicador 7: A taxa global de infecção teve um pequeno aumento, quando comparada ao quadrimestre anterior. É necessário que a CCIH faça um trabalho constante na identificação de fatores que podem influenciar no aumento desta taxa e adotar as medidas para redução deste indicador.

Indicador 9: Houve atraso nos repasses feitos pela Secretaria de Saúde ao HMDOLC, ocasionado pelos atrasos nos repasses previstos no Termo de Compromisso nº 820/3,773, firmado entre o Estado de Minas Gerais e o Município de Uberlândia. Tal fato gerou dificuldades na aquisição de materiais hospitalares especiais para a realização de cirurgias eletivas, o que refletiu no montante geral das cirurgias realizadas.

Indicador 10: Houve queda no número de cirurgias realizadas na Unidade de Cirurgia Ambulatorial, quando comparada ao quadrimestre anterior. Otimizar ao máximo a utilização da UCA com a realização de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade.

Indicador 12: Nos últimos 2 meses o HMDOLC tem mantido uma taxa de ocupação de cerca de 80%, reduzindo assim a possibilidade de transferência dos pacientes internados nas UAls.

Indicador 13: Meta alcançada. Houve uma redução da média de internação na maioria das clínicas.

Indicador 14: Houve um pequeno aumento n número de saídas, quando comparado ao quadrimestre anterior. Manter as ações de desospitalização dos pacientes crônicos e otimizar os leitos de clínica cirúrgica.

Indicador 15: A maioria dos índices de renovação tiveram um aumento, quando comparado ao quadrimestre anterior.

2. DEMONSTRATIVO DE PROFISSIONAIS POR CATEGORIA

Cargo	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Administrativo	215	215	211	219
C. Clínico	305	302	300	299
Enfermagem	531	539	535	534
Técnico	75	75	76	73
Total	1.126	1.131	1.122	1.125

3. FATURAMENTO SIH SUS

Mês	Apresentada	Aprovado	Rejeitadas	Rejeição %	Valor (R\$)
Março/17	1.149	1.116	33	2,87	R\$ 1.607.050,54
Abril/17	1.389	1.353	36	2,59	R\$ 2.061.063,15
Maió/17	1.062	991	71	6,69	R\$1.604.018,72
Junho/17	968	899	59	7,13	R\$1.468.364,24

Análise e medidas recomendadas pelo Núcleo de Acompanhamento:

Houve um pequeno aumento no número de AIHs apresentadas e uma aumento na porcentagem de rejeição, resultando na queda do faturamento de outubro, quando comparado ao mês anterior. Manter a análise crítica das AIH rejeitadas e realizar as ações para correção destas inconsistências.

4. PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS CONTRATADAS

Ações	Valor Previsto	Valor Alcançado
Garantia de continuidade da atenção	5	5
Manter Comissões em Pleno Funcionamento	2	2
Taxa de Cesáreas em Primíparas	10	10
Taxa de mortalidade institucional	5	5
Ocupação do Centro Cirúrgico	20	15,8
Procedimentos na Unidade de Cirurgia Ambulatorial	14	5,27
Taxa de readmissão de pacientes na Clínica Médica	4	4
Taxa de ocupação operacional	5	4,75
Taxa de permanência por clínica	10	10
Recebimento de Informe de Alta	3	3
Responder a OuvidorSus em tempo hábil	5	5
Índice de absenteísmo	3	3
Distribuição de profissionais por categoria	2	2
Liquidez geral	2	2
Faturamento	5	5
Tributos e Encargos	5	5
Total	100	86,82

5. CONCLUSÃO

O contrato de gestão é um importante instrumento de ação do poder público e fixa o programa a ser cumprido pela entidade contratada.

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas no HMMDOLC 86,82 pontos ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado ficou entre 85 e 100 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável referente à Dezembro/17, que será repassado à Instituição.

Cristina Angélica Gomes

Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Contrato de Gestão

13. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O 3º Relatório Detalhado Quadrimestral/2017 remete ao desempenho das ações do período de setembro a dezembro/2017, e indica importantes resultados nas Metas de Gestão realizadas, à medida que apresenta como as demandas da saúde no município de Uberlândia estão sendo executadas.

A Ouvidoria Municipal de Saúde recebe manifestações de usuários de todo o município, dissemina informações em saúde, registra e encaminha as manifestações acolhidas aos setores competentes para resolução e posterior resposta aos cidadãos. As manifestações recebidas podem ou não gerar o registro de demandas no Sistema. Recebemos no período entre setembro a dezembro do ano de 2017 um total Geral de 2136 demandas distribuídas em 1205 – telefone, 459 – pessoalmente, 390 - carta, 41 – e-mail, 40 Formulário Web e 01 Aplicativo E-Saúde. Referente ao Tempo de Atendimento, dentro desse período 1788 foram respondidas dentro do prazo e 348 fora do prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS para tratativa das mesmas e repasse do parecer ao usuário.

Apesar de todo o esforço que foi feito no sentido de visitar o máximo de imóveis, buscando o controle do *Aedes aegypti* e o cumprimento das metas, não foi possível alcançar os números definidos na preconização. A quantidade de imóveis fechados para compra, venda e aluguel aumentou consideravelmente no município sendo este um grande obstáculo no alcance do objetivo.

As ações do Programa de Controle de Roedores estão sendo aprimoradas para expandir o controle de roedores urbanos para todos os bairros do município, considerando-se os bairros prioritários de acordo com o número de solicitações.

A parceria do Programa de Animais Peçonhentos com apicultores vem obtendo sucesso, com uma diminuição significativa no número de colmeias eliminadas, sendo a grande maioria resgatada. O recolhimento de serpentes está sendo encaminhado para a Polícia de Meio Ambiente.

A implementação do Projeto Prevenção em Saúde Bucal de Crianças de 0 a 5 anos, com a avaliação de risco em saúde bucal e escovação dental supervisionada, vem em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde, que tem como proposta as crianças de até 05 anos livres de cárie. Assim como a participação das equipes dos Centro de Especialidades Odontológica - CEO na Oficina realizada na Superintendência Regional de Saúde – Uberlândia efetiva o alinhamento de ações e planejamento de atividades e fluxos.

Embora houve o empenho na oferta de consultas em oftalmologia, observou-se uma queda de consultas no mês de dezembro devido férias de profissionais médicos.

Neste ano foi realizada a Oficina de Formação para o controle social promovida pelo Conselho Estadual de Saúde – Centro de Educação e Assessoramento Popular - CEAP, com a participação de membros da Gestão e do Conselho Municipal de Saúde.

Ações propostas pela Atenção Primária referente de não cobrança do comprovante de residência para o acolhimento do pré-natal, garantindo com isso a captação desta gestante e criança para receberem os cuidados propostos melhorou o atendimento pois facilitou o acesso destes à unidade.

Os indicadores do SIOPS servem para o acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde. São captados das pastas de receita e despesas. Cada um desses tem sua importância e particularidades, mas podemos citar os mais importantes que são:

- a despesa total com saúde por habitante, onde o município gastou R\$ 829,14 por habitante
- percentual mínimo aplicado em ações e serviços públicos de saúde - ASPS pelo município que foi de 29,42

Sabendo que a Auditoria é uma ferramenta que melhora a qualidade da gestão da política de saúde, ela continua ativa e neste 3º trimestre/2017, o município realizou 01 auditorias e deu início a mais uma.

As informações constantes no site do DATASUS/CNES com a data atual são consideradas para todo e qualquer trabalho estatístico oficial, pois, todos os estabelecimentos são obrigados a informar as unidades cadastradas no CNES Base Local para o CNES Base Nacional, e devem mantê-lo atualizado, de acordo com norma específica do Ministério da Saúde. Apesar disso algumas inconsistências são observadas no Sistema decorrentes da não atualização dos dados ou registros incorretos dos mesmos, os quais necessitam de acompanhamento.

Do total de 42 indicadores analisados, 25 superaram o programado e os demais ficaram abaixo do programado.

Para o cálculo da taxa, foi utilizada a estimativa populacional do Tribunal de Contas da União- TCU para o ano 2016 (669.672) disponibilizada no site do Datasus, pois o mesmo apresenta faixa etária e gênero.

Mantivemos, neste trimestre, as 16 Unidades que notificaram a violência. A Vigilância Epidemiológica do município de Uberlândia vem realizando ações de educação para profissionais sobre as notificações compulsórias. Reuniões com Serviço Social, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde Mental e Atenção Primária, secundária e terciária para acompanhamento e ações das notificações de violência no município.

A investigação de óbito materno e infantil continuam sendo compartilhada com a rede de assistência para que ações e medidas sejam desencadeadas para evitar mais ocorrência de óbitos maternos.

O tratamento da Tuberculose dura em média 6 meses, sendo que os pacientes com o agravo HIV associado pode durar 9 meses. Apesar do município oferecer a todos os pacientes com diagnóstico de Tuberculose o exame de HIV, infelizmente alguns pacientes continuam recusando.

Conforme análise apresentada, as ações desenvolvidas no HMMDOLC obtiveram 86,82 pontos, ficando entre 85 e 100 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável, que será repassado à Instituição.